

# Entrajuda Office365 - Field Team

Ricardo Custódio

*(Relatório de Aprendizagem)*

**Resumo**— Com este documento pretendo dar a conhecer todos os conhecimentos e aprendizagens que adquiri, este semestre, durante a realização da minha actividade - Entraajuda Office365 - na qual fiz parte das Field Teams (equipas que se deslocavam s instituições apoiadas pelo programa). açõ

**Palavras Chave**—Portefólio, Entrajuda, Relatório, Aprendizagem, Office365.

## 1 OBJETIVOS INICIAIS

Através da Entrajuda, surgiu a oportunidade de participar numa actividade de voluntariado que eu vi com grande interesse. Os meus objectivos iniciais eram:

- Desenvolver o meu lado humano, tanto em competências sociais e também profissionais como a organização e a responsabilidade. Competências bastante importantes para o futuro profissional.
- Ter uma primeira experiência em voluntariado, a qual já queria há algum tempo
- Poder ser útil a ajudar os outros
- Fazer parte de equipas fora do âmbito da Universidade (projectos, etc)

Assim, esta actividade poderia oferecer-me muito em termos de aprendizagem não só em aspectos técnicos mas principalmente humanos.

## 2 GESTÃO DE TEMPO

Um dos meus principais defeitos é a minha desorganização, o que não é de todo compatível com um aluno universitário, o que aliás já me valeu alguns percalços no meu percurso académico.

Nesta actividade a gestão de tempo foi algo

- Ricardo Custódio, nº. 68237,  
E-mail: [ist168237@tecnico.ulisboa.pt](mailto:ist168237@tecnico.ulisboa.pt), aluno do curso de  
Engenharia De Telecomunicações e Informática,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

*Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.*

com que tive inevitavelmente de me debater por uma razão muito simples. A deslocação à instituição calhou numa semana em que eu tinha de entregar três projectos. Um deles antes da deslocação, o que envolveu gerir a preparação da mesma e a finalização do projecto. E os outros dois dias após a deslocação. Tudo isto envolveu um grande esforço de flexibilidade horária da minha parte, tenho em conta também que se não o fizesse correctamente estaria a prejudicar os meus colegas dos respectivos projectos, o que punha sobre mim uma responsabilidade acrescida.

1  
Durante a deslocação, dado tratar-se de tempo limitado para realizar as configurações, foi necessário gerir o tempo de forma eficiente para que o trabalho podesse ficar finalizado.

### 3 RESPONSABILIDADE

Fazendo parte das equipas que se deslocavam ao terreno, foi depositada em mim a responsabilidade de configurar as máquinas das pessoas pessoalmente, tendo acesso a conteúdo privado e confidencial, tais como passwords e licenças de software.

Outra responsabilidade que me apercebi e que me fez ficar o máximo tempo possível na instituição, foi que ao estar a configurar as máquinas de pessoas que não tinham conhecimentos em informática e que confiavam em mim para que tudo estivesse a funcionar assim que eu me fosse embora, eu tinha de dar o meu melhor para que isso acontecesse. Pois se eu fui lá para supostamente fazer um upgrade

[illegible]

ao software usado e me fosse embora e nada funcionasse, não só eu ficava mal visto, como a Entrajuda, a Microsoft e também o Técnico.

## 4 ORGANIZAÇÃO

No âmbito da minha responsabilidade nesta actividade, a organização não foi o factor mais relevante, pois acredito que quem ganhou mais em aprendizagem nesse capítulo terá sido a equipa de coordenação. Diria que o que aprendi em termos de organização foi em Rio Maior na minha deslocação quando lá estava com o meu colega e tínhamos tempo limitado para configurar todas as máquinas. Dividimos as tarefas pelos dois de forma a conseguirmos fazer o trabalho dentro do tempo necessário.

## 5 TRABALHO DE EQUIPA E COMUNICAÇÃO

Esta actividade requir bastante trabalho de equipa e comunicação, devido a toda a informação que teve de ser trocada entre equipas.

Tive de manter contacto regular com a equipa de coordenação e as equipas de suporte.

Um desafio muito interessante foi enquanto estava com o meu colega em Rio Maior e deparámo-nos com vários problemas que tinham de ser resolvidos remotamente. Como tal uma comunicação constante com a Joana Villas-Boas foi essencial, sem a qual não teria sido possível a conclusão de algumas tarefas.

## 6 COMPETÊNCIAS SOCIAIS

Ao contactar com bastantes pessoas que não conhecia, esta actividade fez-me desenvolver as minhas competências de socialização, ao ter de conhecer essas pessoas e manter contacto com as mesmas.

## 7 CIDADANIA

Um dos factores de aprendizagem mais importante desta actividade na minha opinião foi a cidadania.

O voluntariado teve para mim um lado muito humano de ajuda aos outros, que é cada vez mais importante na sociedade em que vivemos.

## 8 SOFTWARE AUXILIAR

Durante todo o desenvolvimento da actividade, para além das inúmeras soft skills, já mencionadas, consegui, também, adquirir alguns conhecimentos relativamente ao seguinte software:

- Sharepoint (site de equipa usado por todos os voluntários para partilhar informação relativa ao projecto)
- Outlook (necessário devido ao facto das pessoas nas instituições não acederem aos e-mails via web mas sim usando este cliente. Como tal foi através desta ferramenta que se fez a configuração das novas contas de e-mail)
- LogMeIn (Programa de acesso remoto a máquinas. Necessário para evitar futuras deslocações a instituições distantes e poder finalizar trabalho inacabado).
- Link (Programa de troca de mensagens instantâneas e videochamada).

Qualquer um destes softwares revelou-se muito útil e importante durante o decorrer de toda a actividade, ajudando na concretização da mesma e permitindo-me adquirir e valorizar os conhecimentos relativos a estes. Estes conhecimentos ser-me-ão, na minha opinião, extremamente proveitosos no futuro.

## 9 CONCLUSÃO

Apesar de todos os imprevistos na actividade que acabaram por fazer com que menos trabalho fosse distribuido pelas mesmas pessoas, eu gostei bastante de ter feito parte desta equipa. Depois da análise que efectuei, concluo que evolui em termos humanos, pois contactei com realidades e desafios diferentes daqueles que a faculdade me poderia proporcionar e estou agora mais preparado para esse tipo de desafios do que estava antes.

Esta actividade, como primeira experiência em voluntariado que eu procurava, deixou-me ainda mais certo de que por vezes o sacrificio pessoal em prol dos outros é necessário e ponderarei no futuro voltar a fazer parte de uma iniciativa semelhante.

*Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve falar os resultados*